

PROGRAMAÇÃO DE AGOSTO

01	Retorno Pedagógico
02	Reunião Inclusão Fundamental (18h-19h30)
09	Reunião Vivência Educação Infantil (18h-19h30)
15 a 19	Semana das Significâncias Olímpicas
16	Reunião Abertura Maternal 1 (18h-19h30)
23	Reunião de Pais Novos (18h-19h30)
26	Comemoração dos Aniversários de Julho e Agosto
30	Reunião Inglês e Vivência Fundamental (18h-19h30)

PROGRAMAÇÃO DE SETEMBRO

07	Feriado
15	Palestra Saúde Bucal (18h-19h30)
20	Reunião Temática Moralidade e Construtivismo (18h-19h30)
27	Reunião Temática sobre Avaliação (18h-19h30)
30	Comemoração dos Aniversários do mês

CELEBRAÇÃO DE ANIVERSÁRIOS E MUDANÇA NOS BOLOS

A comemoração dos aniversários também está sendo ressignificada com o tema do nosso projeto anual de forma que as crianças terão maior *envolvimento com os preparativos* para este momento, confeitando o bolo, organizando e decorando o espaço e preparando algo especialmente para os aniversariantes conforme escolhas deles.

A partir deste semestre, faremos uma alteração nos bolos. Acreditamos que o envolvimento das crianças nos preparativos favorecerá a *experimentação de novos sabores de bolos* ampliando também as possibilidades de criações com as coberturas na decoração dos mesmos. O bolo de chocolate será substituído por *bolos de frutas*, cada mês uma nova receita: maçã, banana, maracujá e uva. O processo todo continua com o olhar voltado para os significados e as simplicidades da infância, destacando os valores de amizade e de convívio.

As datas para as comemorações estão indicadas em nosso calendário anual. Neste dia, os pais (do Maternal ao Fundamental) são convidados para o momento dos parabéns que acontece na hora do lanche: às 9h (pedagógico manhã) ou às 15h (pedagógico tarde).

No BERÇÁRIO, a comemoração acontecerá no mesmo dia dos demais grupos, entretanto, apenas entre as crianças. O bolo do berçário é feito com uma receita desenvolvida especialmente para os bebês.



Pedimos aos familiares que não enviem doces, lembrancinhas, convites ou presentes!

No dia **26 de agosto**, sexta-feira, faremos a comemoração dos aniversariantes de JULHO E AGOSTO, confirmam:

Berçário 02/07 - Laura 05/07 - Larissa 06/07 - Júlia 07/07 - Marcella 09/07 - João Gabriel 19/07 - Sofia 28/08 - Isadora	Grupo 1.1 08/08 - Lucas 16/08 - Helena 23/08 - Pedro	Grupo 2.3 06/07 - Pedro 13/07 - Gabriela Vieira 02/08 - Giovana 21/08 - Paola	Grupo 4.2 01/07 - Gustavo de Castro 30/07 - João Henrique 31/07 - Bruno 10/08 - Thomás 26/08 - Matheus Perozin
	Grupo 1.2 30/07 - Joaquim 21/08 - Stella		
M2.1 08/07 - Joaquim 11/07 - Victor 04/08 - Maitê 06/08 - Valentina 16/08 - Ana Júlia 27/08 - Kenzo	Grupo 1.3 15/08 - Ana Luiza	Grupo 2.4 27/07 - Alice Di Ciurcio	1º Ano 11/07 - Felipe Pinho 14/07 - Isadora 01/08 - João Pedro 20/08 - Augusto
	Grupo 1.4 22/07 - Eduardo Redondo 26/08 - José Guilherme		
M2.2 03/07 - Arthur 19/07 - Fernando 26/07 - Camila 12/08 - Henrique 22/08 - Laura 24/08 - Tiago	Grupo 2.1 05/08 - Giovana 11/08 - Bento	Grupo 3.2 04/07 - Mateus Camargo	2º Ano 24/07 - Beatriz 02/08 - Murilo Antônio
	Grupo 2.2 07/07 - Julia 15/07 - Augusto 08/08 - Davi Salomão 24/08 - Dora		
		Grupo 4.1 07/07 - Maria Rosa 25/08 - Letícia 27/08 - Julia	3º Ano 23/07 - Thomás 20/08 - Thiago

No dia **30 de setembro**, sexta-feira, faremos a comemoração dos aniversariantes de SETEMBRO, confirmam:

Berçário 06/09 - João Guilherme 15/09 - Isabela	Grupo 1.1 01/09 - Gabriel 11/10 - Marília	Grupo 2.3 15/09 - Laís 26/09 - Sofia Souza	2º Ano 01/09 - Jorge 03/09 - Isabela
M2.1 03/09 - Helena 15/10 - Amelia 17/10 - Olívia	Grupo 1.3 04/09 - Camila	Grupo 2.4 25/09 - Letícia Foz	
	M2.2 02/09 - Julia 23/09 - Heitor	Grupo 1.4 03/09 - Manuela 22/09 - Luísa Pioli	Grupo 3.2 28/09 - Ana Cecília
Grupo 2.2 17/09 - Luís		Grupo 4.2 15/09 - Felipe Bueno	

ACOLHIMENTO

“O acolhimento é um método de trabalho complexo, um modo de ser do adulto, uma ideia chave no processo educativo.” Staccioli, 2013, p.25¹

Um novo semestre se inicia trazendo um horizonte de possibilidades para as crianças - significâncias vêm chegando! Aproveitando o ensejo, desejamos compartilhar com as famílias discussões de longa data sobre o tempo e a escuta dedicados à infância debruçando-nos, agora, no termo “acolhimento”.

¹ Staccioli, Gianfranco. *Diário do acolhimento na escola da infância*. Campinas: Autores Associados, 2013.

Referimo-nos a acolhimento como uma postura de vida, uma competência relacional educativa - não apenas uma atitude voltada aos primeiros dias da vida escolar de uma criança ou aos primeiros momentos de uma rotina diária escolar, mas uma atitude de disponibilidade para encontrar-se com o outro - trata-se do desejo de sustentar uma sensibilidade aberta a uma relação educativa.

Convidamos os adultos enquanto educadores, sejam professores ou familiares, a criarem um espaço interno rico de desejo para conhecer a criança. Acolher não se trata de aceitar passivamente casualidades, implica um fazer motivado para a criança - uma escuta ativa e atenta de busca por reconhecer e valorizar suas ideias, implica inclusive controlar e verificar hipóteses que construímos a respeito delas.

Pensar em acolhimento enquanto uma abordagem pedagógica de vida exige previsão, organização, ação e verificação. Para acolher, é necessário preparar o ambiente/espço para esperar e receber, pensar nos materiais e objetos que atendem responsivamente os interesses e necessidades do outro, planejar e projetar oportunidades de diálogo - gerenciar a escuta das crianças considerando que possuem uma cultura tão própria como se pertencessem a uma tribo ou etnia diferente.

“Escutar é uma atitude que requer coragem de se entregar à convicção de que o nosso ser é só uma pequena parte de um conhecimento mais amplo; escutar é uma metáfora para estar aberto aos outros, ter sensibilidade para ouvir e ser ouvido em todos os sentidos. (...) Escutar é dar a si próprio e aos outros um tempo para ouvir.” Rinaldi, 2012, p.208-209²

Para o adulto ser acolhedor é imprescindível que ele potencialize sua capacidade de saber ver, ver aquilo que há de valor na criança e nas suas vivências, reconhecer o que pode ser encorajado, ver em si mesmo também o que há de mais autêntico e divergente a ser oferecido na construção de uma nova relação que inspire segurança e empatia.

Vamos exercitar o prazer de acolher as crianças, de estar bem diante do encontro com as diferenças que elas nos proporcionam, pensando-as, aprendendo-as e escutando-as como elementos de aproximação?!

RETORNO SOBRE A FESTA BRASILEIRA

Na história do Thema, buscamos continuamente repensar nossas práticas a fim de encontrar um sentido e conforto para as crianças em seus processos de desenvolvimento, bem como para os familiares e educadores que compartilham dos mesmos. Acreditamos muito no percurso que construímos para nossa Festa Brasileira pensando em momentos de convivência entre família e escola que sejam participativos, significativos e prazerosos e damos continuidade a esse percurso a partir dos retornos que recebemos neste ano a fim de tornar esses momentos ainda mais acolhedores. Vemos que, à medida que nossa comunidade como um todo vivencia a confraternização, incorpora sua cultura e promove melhorias.

Assim, traçamos algumas melhorias nas configurações para a próxima Festa Brasileira: pretendemos subdividir ainda mais os tempos ou blocos dos grupos para favorecer tanto o acolhimento das famílias

² Rinaldi, Carla. Criatividade como qualidade do pensamento, p. 203-217. In: **Diálogos com Reggio Emilia: escutar, investigar e aprender**. São Paulo: Paz e Terra, 2012.

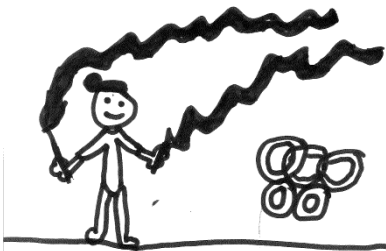
no espaço quanto a interação entre as crianças do grupo neste momento de vivência. Validamos o momento da dança como uma produção espontânea sem coreografia marcada, rica de brincadeiras dançantes, entretanto, com uma melhor organização do espaço físico. Criaremos um espaço de plateia definido para que o grupo possa começar suas brincadeiras dançantes dentro de um tema e música escolhidos, pesquisados e vivenciados anteriormente e expressos neste momento, para, em seguida, participar as famílias na interação com o tema e as crianças.

Vamos avaliar a participação de um grupo de música ou banda externa, sabendo que a equipe da escola pode assumir suas potencialidades ao longo do processo bem como no dia da festa conforme o tema e vivências.

As oficinas externas e espaços de alimentação são sentidos pela comunidade como pontos fortes de acolhimento, diversidade cultural e convivência certificando-nos do percurso da festa como espaço de confraternização significativo entre família, escola e cultura popular brasileira de forma que serão mantidos enriquecendo este encontro cada vez mais.

Expressamos aqui nossa gratidão pela participação de todos tanto no dia da festa quanto daqueles que se dispuseram, de alguma forma, a compartilhar conosco suas impressões a respeito do evento: foi de enorme valia para nossas construções!

SEMANA DAS SIGNIFICÂNCIAS OLÍMPICAS



Em agosto, nosso Intergrupos terá uma semana inteira de atividades! A fim de trazer o atual contexto das Olimpíadas acontecendo no Brasil, faremos uma retomada histórica e vivências de como surgiram os jogos olímpicos e do percurso e modalidades ao longo dos anos até os dias atuais.

A Semana das Significâncias Olímpicas acontecerá entre os dias 15 e 19 de agosto. Nessa semana não haverá aula de Vivência cuja estará junto com os grupos nas propostas; e, na sexta-feira, o objeto de casa será algum item ou fantasia que represente um esporte olímpico.

15/08: Abertura: Tocha olímpica

Estações de Jogos/Esportes/Brincadeiras para Berçário e Maternal

16/08: Estações de Jogos/Esportes/Brincadeiras para Grupos 1 e 2

17/08: Estações de Jogos/Esportes/Brincadeiras para Grupos 3 e 4

18/08: Estações de Jogos/Esportes/Brincadeiras para Fundamental

19/08: Encerramento dos Jogos e Objeto de casa olímpico para todos os grupos

LICENÇA MATERNIDADE CAMILA

O momento de mergulhar na maternidade (contribuição imensurável também para sua formação enquanto educadora) chegou para a Camila, coordenadora do Ciclo 2, que ganhou o Martin no final de Julho.

Durante este semestre, a Fátima (fátima@themaeducando.com.br) coordenadora do Grupo 1, ficará responsável pela coordenação dos Grupos 2 e 3 e a Ana Paula (anapaula@themaeducando.com.br), coordenadora do Fundamental, pelo Grupo 4.



PROJETOS SIGNIFICÂNCIAS

“É por essa razão que eu gostaria de refletir um momento sobre aquilo que chamamos, embora não seja original, a “pedagogia relacional e da escuta”, que se origina precisamente da ideia de que as crianças são os mais ávidos investigadores do significado e da significância, e produzem teorias interpretativas. Essa ideia constitui não apenas a gênese dessa pedagogia relacional e da escuta, mas também a possível origem de uma ‘criatividade relacional’.” Rinaldi, 2012, p. 206 – 207³

Anualmente nos empenhamos em um tema de atualização e aprofundamento teórico que possibilite pesquisas, experiências e práticas junto às crianças: um projeto que envolva as crianças e os educadores em interesses compartilhados. O Projeto Significâncias é fruto de um processo de muitos questionamentos e estudos vivenciados em 2015, buscando despertar um novo sentido à infância não apenas como uma etapa da vida, mas como uma condição da experiência humana, um processo de inventividade, de criatividade com qualidade do pensamento, de profundidade, de construção da sua própria autoria, localizada em um tempo único de experiências, encontros e achados.

*Como podemos ajudar as crianças a encontrar o sentido daquilo que fazem e vivenciam?
Como podemos responder à sua busca pelo sentido das coisas, pelo sentido da própria vida?
Como podemos concretizar as aprendizagens?
Como dar visibilidade às experiências de aprendizagem?*

A partir da escuta de significâncias das crianças ao longo do primeiro semestre e no início deste semestre, cada grupo definirá um tema para desenvolver uma pesquisa que envolva exploração aprofundada do assunto, organização, discussão e representação das descobertas, experiências e ideias, ou seja, a elaboração conjunta de uma *teoria interpretativa* que dê sentido aos aprendizados conquistados com e para o grupo perante os campos de experiências da Educação Infantil. No Ensino Fundamental, o projeto teve início no começo do ano nas pesquisas definidas pelo Entregupos e terá sua continuidade e aprofundamento dentro dos mesmos temas ao longo deste semestre.

“Uma vez que um tópico para o projeto tenha sido selecionado, existem quatro componentes básicos que podem ser repetidos mais de uma vez durante o estudo. É importante notar que esses diferentes componentes não são apresentados em um plano sequencial específico. Diferentes componentes podem ser necessários, para provocar ainda mais as questões das crianças ou para gerar um novo subgrupo de estudo”. LeeKeenan e Nimmo, p.257, 19994

Como última etapa do projeto (mas não dos aprendizados) será elaborada uma experiência conclusiva que possibilite tornar visível e compartilhável o processo em nossa Mostra Pedagógica que acontecerá em Outubro, no dia 22, sábado. Convidamos a todos para acompanhar esse processo!

³ Idem

⁴ LeeKeenan, Debbie & Nimmo, John. Conexões – uso da abordagem de projeto com crianças de 2 a 3 anos em uma escola-laboratório universitária, p. 253-268. In: Edwards, Carolyn; Gandini, Lella & Forman, George. **As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância**. Porto Alegre: Editora Artes Médicas, 1999.